



**USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 25/12/2008

Caderno / Página: Capa e Cidades / 5

Assunto: Pesquisa - Árvores

*Inventário sobre a arborização foi feito em 49 bairros de Piracicaba e considerou quantidade, estatura e espécie das árvores*

# Árvore inadequada predomina em bairros, aponta levantamento

Levantamento feito em 49 bairros da Zona Urbana sobre a quantidade, estatura e espécie das árvores em vias públicas aponta a pre-

dominância da falsa-murta (*Murraya paniculata*), arbusto considerado não-eficiente para proporcionar conforto térmico e qualidade

ambiental. O inventário da arborização urbana foi feito por Juliana Costa como parte do programa Ensino com Pesquisa da pró-reitoria

da USP, com orientação do professor do Departamento de Ciências Florestais da Esalq Demóstenes da Silva Filho.

**Cidades - 5**

Alessandro Maschio/JP

# Falsa-murta predomina na área urbana

Mateus Medeiros/UP

**CRISTIANE BONIN**  
cristiane@jppjornal.com.br

**I**nventário da arborização urbana de Piracicaba revela a existência de 30 espécies nas vias da cidade, sendo que a predominância - 22% de 1.082 árvores inventariadas - é da falsa-murta (*Murraya paniculata*). A autora do trabalho de iniciação científica, Juliana Amorim da Costa, 23, é formada em gestão ambiental pela Esalq (Escola de Agricultura Luiz de Queiroz), e relata que a falsa-murta é um arbusto não-eficiente para proporcionar conforto térmico e qualidade ambiental. O estudo evidencia a deficiência em número e variedades de árvores no município.

O Estudo para o Planejamento de Inventário Permanente de Arborização do Tecido Urbanos de Piracicaba faz parte do programa Ensina com Pesquisa da pró-reitoria da USP (Universidade de São Paulo) e teve orientação do professor do Departamento de Ciências Florestais da Esalq, Demóstenes Ferreira da Silva Filho.

O trabalho foi realizado de agosto de 2007 a agosto de 2008 e contou com o auxílio de alunos da disciplina de silvicultura urbana e de membros do grupo Polis -Ges-

## Pesquisa contemplou 49 bairros da Zona Urbana

tão Ambiental Urbana. O estudo contemplou 49 bairros da Zona Urbana, para os quais foram analisadas a quantidade, estatura e espécie das árvores em vias públicas.

De acordo com Juliana, a concentração de uma espécie em um índice igual ou maior a 20% não prejudica apenas o bem-estar dos moradores do entorno. "As folhas absorvem até 70% da água da chuva, diminuem a erosão e melhoram a estética. Além disso, a falsa-murta não tem estatura para promover benefícios climáticos. Piracicaba precisa de árvores de grande porte."

Ainda conforme a pesquisadora, o índice da *Murraya paniculata* ultrapassa o nível aceitável, que é de 15%. A porcentagem superior à recomendada representa um risco ecológico se houver alguma doença que atinja especificamente a variedade. "Perderíamos muitas árvores. Outro dado grave é que verificamos que a mesma espécie se destaca entre os plantios recentes."

Em segundo e terceiro lugares aparecem as árvores de grande porte - sibipiruna (*Caesalpinia peltophoroides*) com 12,4% e oiti (*Licania tomentosa*) - com 8,2% das árvores pesquisadas. Frente às informações, a responsável pelo

inventário relata a necessidade de incrementar a diversidade de espécies. "É preciso substituir arbustos por árvores de grande porte, que oferecem mais vantagens ambientais."

Os locais prioritários para investimentos na diversidade arbórea são o Jardim Primavera, Bairro Alto e Jardim Elite, que apresentam índice de riqueza menor que 1 - calculado por expressão matemática que considera o número de espécies e de árvores por bairros. Assim, a pesquisadora constata em seu trabalho que os planos e projetos de arborização da cidade estão voltados para arbustos e árvores de pequeno porte. "É necessário mudar esta idéia e começar a introduzir árvores de grande porte."

**DIAGNÓSTICO** - O problema com a falsa-murta (*Murraya paniculata*) tanto na Zona Rural como na Urbana será tema de reunião entre poder público municipal e entidade do governo do estado ligada ao campo. De acordo com a engenheira agrônoma da Sema (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento), Evelise Moncaio Moda, no mês de janeiro a Pasta para qual trabalha deve se reunir, a princípio, com a Sedema (Secretaria de Defesa do Meio Ambiente) e Escritório de Desenvolvimento Rural da Cati (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) para fazer um diagnóstico sobre a planta.



Juliana da Costa estudou durante um ano as espécies utilizadas para arborização em Piracicaba

Segundo a engenheira agrônoma, os viveiros da Sedema não produzem mais a falsa-murta e, quando indivíduos dessa espécie morrem são substituídos por outros tipos de árvores. Conforme ela, a principal dificuldade é com relação às falsas-murtas plantadas em pequenas chácaras, locais de difícil acesso e detecção dos indivíduos.

Evelise Moda informa que a espécie que predomina na arborização urbana da cidade é hospedeira da bactéria e do inseto

transmissor do greening, doença que dizima pomares de frutas cítricas. "A falsa-murta é uma planta utilizada largamente como ornamentais porque tem um cheiro agradável e está sempre florida."

A especialista destaca que o uso da espécie na arborização urbana não é exclusividade de Piracicaba. "Muitas cidades usaram a falsa-murta. Pequenos municípios chegaram a extinguir a espécie como forma de proteger o plantio de citrus." Segundo ela, a agricultura

local tem cerca de 40 produtores de porte médio.

O Centro de Comunicação Social da prefeitura foi informado sobre os resultados do inventário das árvores urbanas, mas, relatou que a Sedema (Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente) se negou a dar qualquer posição à reportagem do *Jornal de Piracicaba*, justificando que somente falará mediante ao envio da pesquisa. Após a entrega do material, a prefeitura deve avaliar o conteúdo e enviar um parecer.